



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória – Espírito Santo – CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento – Tel.: (27) 3223-4244

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 16:30 horas em segunda convocação, na ACBR sito a Rua Zilda Azeredo Cordeiro, nº 60, Barra do Riacho, Aracruz-ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores associados, empregados da **PORTOCEL - Terminal Especializado de Barra do Riacho** representados por este sindicato, por convocação no site do sindicato no dia 20/10/2025 por meio do boletim informativo Acontece no Cais, em continuação da assembleia do dia 26/09/2025, com qualquer número de associados presentes se reuniram para analisar, discutir e deliberar os seguintes assuntos: **1- Discussão e deliberação ACT 2025.** O Presidente Marildo Capanema Lopes, abre a assembleia agradecendo a presença de todos e convida a mim, Roberto Hernandez, para secretariar a assembleia. Marildo disse que esta foi a 6ª reunião que fizemos com a Portocel, nesta última que ocorreu no dia 16/10/2025 a empresa fez a seguinte proposta, proposta esta que foi divulgada pela empresa como segue: INPC de 5,18% (cinco virgula dezoito por cento), ticket alimentação de R\$ 800,00 (oitocentos reais) para R\$ 900,00 (novecentos reais) equivalente a um reajuste de 12,5% (doze virgula cinco por cento) e um abono de R\$ 3.000,00 (três mil reais), isto depois de muita discussão na mesa, quando a empresa apresenta esta proposta para os trabalhadores dizendo que reafirma o diálogo, transparência e responsabilidade, no nosso entendimento não foi bem assim que funcionou não, na verdade bem ao contrário disso, a empresa além desta proposta apresentada acima, na mesa ela apresentou também que seria aplicado um percentual de 12,5% (doze virgula cinco por cento) encima das taxas de produção, quando apresentou imediatamente entendíamos que seria uma proposta muito boa, diante disse solicitamos um tempo para discutir internamente, após este debate avaliamos que a proposta seria interessante, mas mesmo assim, colocamos na mesa que levaríamos para assembleia a proposta apresentada, que nós entendíamos que era possível passar perante aos companheiros, como segue: INPC 5,18% (cinco virgula dezoito por cento), ganho real de 1% (um por cento), abono de R\$3.500,00 (três mil e quinhentos reais), taxa de produção 12,5% (doze virgula cinco por cento) e o ticket tentaríamos passar com 12,5% (doze virgula cinco por cento), mas de repente tudo



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória – Espírito Santo – CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento – Tel.: (27) 3223-4244

desandou quando pedimos esclarecimentos sobre o reajuste na taxa de produção, aí descobrimos que o nosso reajuste na taxa de produção seria menos de 0% (zero por cento), ou seja temos direito ao reajuste do INPC mais ganho real se tiver, acabamos descobrindo na mesa que a Portocel vem pagando 0,6480 (zero virgula sessenta e quatro, oitenta) de taxa de produção trazendo um clima bastante ruim na mesa pelo total, falta transparência pela empresa. Nada mais havendo a tratar naquela reunião foi encerrada a reunião onde a empresa oficializou a proposta de 5,18% (cinco virgula dezoito por cento), 100% (cem por cento) do INPC, Ticket de R\$ 900,00 (novecentos reais) e abono de R\$ 3.000,00 (três mil reais) em ticket. Após fazer estes esclarecimentos ao plenário, o presidente passou a palavra aos demais companheiros da mesa, Roberto Hernandez informou que há mais de 06 (seis) meses o sindicato vem pedindo uma reunião para ajustarmos a situação do salário produção, mas a empresa sempre vem postergando o assunto, disse que entende também que devemos brigar por um ganho real, que o abono no momento para ser bom dá em média R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) por mês, no período de um ano, só que desaparece, já o ganho real é perene, além de indicar em todas as verbas, como adicionais, salário produção, como também 13º salário entre outros. Apresentou em uma conta simples que o controlador de carga com ganho real de 1% (um por cento) receberia só de salários e produção o valor de R\$1.013,71 (Hum mil e treze reais e setenta e um centavos) em 12 (doze) meses que com o ganho real de 2% (dois por cento) o ganho anual seria de R\$ 2.027,30 (dois mil e vinte e sete reais e trinta centavos), justificando assim, que nesta negociação é interessante tentar buscar um ganho real, mas para isso é preciso lutar. Segundo Luiz Carlos, também disse que entende que podemos melhorar a proposta, que a empresa tem condições de melhorar, afinal nós deixamos nosso sangue para cada vez mais os lucros da empresa melhorar, segundo Herval, disse a mesma coisa, acrescentou que a empresa não foi transparente na mesa de negociação, tentando enganar os trabalhadores em um assunto que estamos há meses tentando resolver, entende também que podemos melhorar a proposta, mas os companheiros que me antecederam disseram que nada se ganha sem luta. Ato contínuo o presidente retomou a palavra e fez o seguinte esclarecimento que a proposta da empresa vais ser colocado em votação, como sempre fizemos que a proposta do sindicato, caso seja rejeitada, devemos marcar a greve para o dia 04 de novembro a partir das 07:00 horas, mantendo a nossa proposta que foi



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória – Espírito Santo - CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

definida na última assembleia como segue: Reajuste INPC/IPCA o que for maior, ganho real de 3% (três por cento), ticket de R\$ 1.000,00 (mil reais), abono de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), cláusula assistencial com pagamento mensal de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais) para quem não é associado, feitos todos os esclarecimentos foi aberto ao plenário para sanar as dúvidas, depois de amplo debate não havendo mais dúvidas, o presidente informou que o sim aprova a proposta da empresa, o não rejeita e automaticamente aprova a greve para o dia 04 de novembro e que a votação vai iniciar com o companheiro Luiz Carlos, chamando nominalmente os trabalhadores para votarem, após feita a votação, imediatamente foi feita apuração dos votos que segue: 40 (quarenta) votos NÃO e 26 (vinte e seis) votos SIM, ou seja, a proposta foi recusada por 65% (sessenta e cinco por cento) dos presentes. Diante da recusa da proposta, o presidente informou que, nossa assembleia permanecerá em aberto podendo ser convocada a qualquer instante caso haja fato novo na negociação. Nada mais havendo a tratar, o presidente, agradece a presença de todos, informa que irá notificar a empresa e deu por encerrada a assembleia que permanecerá em aberto, da qual, eu, Roberto Hernandez, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 22 de outubro de 2025.


Marildo Capanema Lopes
Presidente SUPORT


Roberto Hernandez
Secretário da mesa